



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscreeve se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulcos a 200 rs.

Admonere volutus, non mordere, Prodesse, non ledere. Queremos admoestar, não morder; Ser uteis, e não offender.

Erasmus.

CORREIO.

TIVEMOS pelo estafeta da Bahia aqui chegado a 13 do corrente os jornaes seguintes—Correio mercantil (do Rio) ns 89 a 97; Grito Nacional, 252 a 260; Radical, 22 a 24; Philantropo, 104; Liberal, 182 a 185; Civilisação, 59 e 60; Itamontano, 355 e 356; Ypiranga 173 a 180 Não recebemos folha alguma da Bahia. Vimos o Diario do Rio até 5 de Maio, sendo esta a data mais avançada.

Bem que tenhamos o desgosto de annunciar que vive ainda, para deshonra do Brasil, o mizerosissimo misterio de 29 de Setembro, não são com tudo estupidas de interesse as noticias que passamos a resumir. Como era de esperar, abriu se a Ass-nblea geral a 3 de Maio; abaixo damos a falla do Throno.

Os dous—genúinos—por esta provincia, q', na lingua gen da sublime—voz—, sabe Deus porque artes foram eleitos, li estão replimpados nos bancos da cadeira velha; desta vez o Sr. Peretti não quiz mais obsequiar ao Sr. Patnaguá.

Não podemos ainda precisar a que numero montará este anno na Camara baixa a patrulha opposicionista.

No dia 2 publicou se a escolha de Senadores, sendo: pela Bahia, os Srs. Montezuma, Tosta, e Gonçalves Martins, e pelo Espirito Santo, o Sr. J-bim.

Por occasião da Semana Santa agraciára S. M. I. com pleno perdão aos réos Jize Ignacio e Alexandre Jize da Silva, condemnados a galês perpetuas, e Emilio Eugenio a 8 annos de galês e multa.

A policia tinha descoberto na cõrte alguns introductores de moeda falsa: havia feito diversas prisões e dado busca em varias casas, em duas das quaes apprehára alguns contos de réis em sedulas de 1 a 20\$ rs.

Tinha partido para o sul a 16 d'Abri] a esquadra com mandada pelo Sr Grenfell, e a 2 de Maio estava á barra arribada e desarvorada a curveta D. Jannaria, que fazia parte da esquadra; ia entrar em concerto.

Pelas ultimas noticias de Buenos Ayres as relações de Rozas com Urquiza não erão normaes, porem ainda não erão criticas.

Em Buenos Ayres não havião preparativos para a

guerra: era porem geral a opinião de que ella seria inevitavel logo que fossem bloqueados os portos do Estado Oriental pela esquadra brasileira.

Ignorava-se a resolução de B. sobre o respeito do mediano que a elle e ao governo do Brasil offerere a Inglaterra para accommodar as desavenças em que se achão esses dous governos.

A 22 d'Abri] suicidou-se com um tiro na cabeça, em Porto Alegre, o Alemão, Tenente Coronel João Bloem, deputado do Quartel Mestre General do exercito do Sul; ignorava se a causa. Esse official era casado na Bahia, onde deixára mulher e filhos.

O furor de assassinar continúa. A 5 d'Abri] fôra barbaramente morto e mutilado o Sr. Tenente Coronel Jize Ignacio d'Albuquerque Maranhão, o mais rico proprietario da Provincia do Rio grande do norte, no Eugenio Estiva propriedade de um seu tio.

Por decreto de 22 d'Abri] fôre removido no cargo de Juiz Municipal da Parahyba e Peracuruca para o Principe Leopoldo nesta provincia, o Sr. Dr. Antonio de Souza Mendes Junior.

Não é só no Piahy que ha a mania de se querer mudar a capital da provincia, sem se attendere as conveniencias publicas, e o estado miserabilissimo dos Cafes: também em Minas projecta o presidente trans ferir a capital do Ouro preto para São João d'ElRei, adesperto de milhares de considerações de desvantagem que apresenta a medida. Ao menos li quer-se effectuar a mudança de uma cidade para outra, e cá não obstante estarem os cafes sem rival, pretende-se arrancar a capital da principal cidade, do primeiro povoado, e do centro da provincia para transferi-la a um lugar aonde ainda não ha um só morador! Parece incrivel!.....

Concluiremos com a noticia de maior interesse, e de summo agrado a todo o coração verdadeiramente brasileiro; noticia de um facto estrondoso, que faz temer os africanos do ministerio, e que, por certo, muito deve ter contristado a alma d'aquelles que em todos os correios esperavão ler—è morto Pedro Ito—

A 20 d'Abri], dia da ressurreição do Homem Deus, a hora mesmo em que toda a cõrte fest-java o anniversario desse facto memoravel e sem igual, evadi-se dos ergastulos da mais segura fortaleza do império, aonde

o tnhão sepultado vivo, o valente e denotado Capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira: facto extraordinarissimo com que, zombando elle das furias dos seus miseraveis traidores, quebrou, nesse dia de santa veneração, os ferros da tyrannia que o manietavão na inmundade e lugubre masmorra da lage, deixando os seus algos estupefactos, confusos, e cobertos de oprobrio e de vergonha, e enchendo de jubilo o coração dos amigos innumeraveis que tem em todo o Imperio, e que lastimavão a vilania com que era tratado um homem de honra, que se entregá a na fê da palavra de deus juras, que lhe affiançáão a certeza de uma imperi l amnistia plena para si e seus comp nheiros d'armas, muitos dos quaes estão ainda sendo trucidados como victimas de sua boa fé

Daremos alguns promenores dessa evasão gloriosa.

O Commandante da fortaleza, o Major João Jze Albuquerque Maranhão, o Alfes Commandante do destacamento Berna de Jze Serrão e o Alcaxatife tnhão de madrugada sahido para a cidade, deixando na fortaleza o Ajudante Justino Luiz d'Alcôj, com a guarnição. As 8 horas o Furriel Felismino Marcelino da Hora, que servia de Srgento, formou o destacamento e o levou a cosinha para receber o alço, e alio trançou. Ao mesmo tempo o Sr. Pedro Ivo, o Cadete Manoel Luiz Barretto Falcão, e outro prezo, Stplicio Jze de Moraes, se apoderárão do Ajudante e o fixárão em uma prisão. Assim senhores da fortaleza, tirárão da prisão o cadete Jze Joaquim de Figueiredo Pernambuco, e Luiz Antonio da Silva, reunirão-se todos ao Furriel, um cabo e 4 soldados, que não tnhão entrado na formatura, e immediatamente embarcárão em dous botes d'ante-mão para isso preparados, os quaes os conduzirão a uma embarcação, que se poz a vela barra a fóa, dizem que reb cada por um vapor, e seguirão viagem sem que se saiba para onde. Entretanto os guardas trancados conseguirão arrombar a porta e dar signal da fuga, mas já era tarde.

Quando a noticia chegou a côrte achou os ministros com o Imperador na Igreja, e consta que aquelles ficarão pasmos, tremulos, e olhando se boque-abertos, e que S. M. rira-se. Passado o primeiro choque foi logo despachado um vapor em seguimento dos fugitivos; mas Deus que prot ge os afflictos, quiz que houvesse desmantelo em uma das caldeiras do vapor, e este voltou a concertar.

Forão prezos o Major, o Alfes, o Alcaxatife como suspeitos de contivencia, e as mais praças do destacamento para entrarem em conselho de investigação.

O governo aturdido com um facto tão extraordinario, e que tem servido de motivo para jantares e repetidos brindes e na lousa de successo tão inesperado; facto com que muitos saquaremas mes no se tem gloriado, and va bitendo com a cabeça pelas paredes, furiosos, e bramindo por ver lhe escapar a victima que pretendia assassinar lentamente. Mandou cercar e varejar a caza de um seu correligionario, Inspector de quartirão de nome Nazareth, suspeitando ter elle azilado os fugitivos, e esse Sr., com justa razão, immediatamente se demittio. Para minorar a sensação publica que causou esse facto, e para contrastar o immeaso rego sijo dos liberaes, fez espalhar que o ministerio estava

á cabir, e que com essa evasão se consolidara.

Pois beaz consolide se embora que o seu dia chegará tão inesperado como a fuga do Sr. Pedro Ivo, e tanto mais tremendo quanto são graves as culpas dos selvagens dominadores capitaneados por esse barbaro e infernal ministerio.

Lemos no Gito Nacional, que os amigos da Liberdade Italiana est vao a tentar novamente o curso as armas contra a sangrenta tyrannia do fcondo rei de Napoles, e de Pio 9^o, que se tem torado instrumentos miseraveis do despotismo da Russia, e Austria.

Uma carta particular de Pernambuco diz que uma revolução em Portugal abel os alceres do throno da Sr^a D. Maria 2^a. A ser isto verdade é a consequencia do emperramento dos Ministros em favor de outros interesses; e deve servir de exemplo a alguém, que parece ter esquecido que Luiz Pithon e tanto tem estado rodeado de baionetas, e tendo por si a maioria das Camaras francezas.

FALLA

Com que S. M. I abriu em 3 de Maio de 1851 a 3.^a sessão da 8.^a legislatura.

" Augustos e dignissimos Senhores representantes da nação — Cheio do mais vivo jubilo por me ver todado de represent ção nacional, tendo graças ao todo Poderoso, e congratulo me com vosco pela tranquillidade que fluzente reina em todas as provincias do Imperio, q' espero que não será perturbada.

" Muito fizestes na passada sessão legislativa. Mas em um paiz novo como o nosso, aonde as instituições não recebem todo o desenvolvimento e perfeição pratica de que são susceptíveis, aonde os innumerables recursos e tentativas do solo precisão do impulso da authoridade para produzirem grandes venturas sociais, muito ha ainda que esperar da vossa patriótica sollicitude.

" Leis q' sabiamente corrigio os defeitos que ainda possa apresentar a lei eleitoral para q' nem a liberdade do voto nem a tranquillidade publica se fra na applicação de um dos mais sagrados principios da nossa constituição; q' cê a força moral á instituição das municipalidades para q' d'ellas tire o povo os beneficos que podem dar; que regulem melhor a administração das provincias e habilitem o governo a ter n'ellas administradores habeis e mais permanentes; que provejo á educação popular; que tornem meios para formar um clero moralizado e illustrado; que pelo seu exemplo e conselhos desenvolvam e firme os sentimentos de moral, de religião e amor ao trabalho; que tenham por fim acautellar as consequencias que da falta de bacos possão provir á nossa producção quasi toda agricola; e que melhor consultem o destino do exercito e marinho, são urgentes necessidades do presente e do futuro.

" Não è possível em uma sessão legislativa emprender e levar ao cabo tamanha tarefa. Cumpre porem começal a, que o tempo e a perseverança a concluirão.

" Esforcemo-nos pois em obter o concurso de todos para o bem de todos, preferindo á discussão de principios abstractos de politica a dos remedios para as primeiras e immediatas necessidades do nosso paiz.

" Continção illustradas as nossas relações com todas as potencias estrangeiras.

" A lei de 4 de Setembro do anno passado tem sido vigorosamente executada. A ella se deve principalmente o estado de quasi extincção do trafico. Espero que continéis a coadjuvar o meu governo com todos os meios que possão ser necessarios para obstar a que reapareça, ainda que em pequena escala.

" O general Oribe reeusou se a adoptar providencias que fizessem cessar as violencias e vexames que,

em virtude das ordens suas, erão e são exercidas sobre as pessoas e propriedades de grande numero de Brasileiros estabelecidos nas fronteiras do Estado Oriental.

O ministro Argentino insistio em tomar a si essa questão, e como lhe não fosse dada a satisfação que exigia o governador de Buenos Ayres, pediu os seus passaportes que lhe não concedidos.

Por maior que seja o meu desejo de manter a paz não deixarei de dar aos meus súditos a protecção que lhes devo, nem serei indifferente a acontecimentos que possam prejudicar a segurança e tranquillidade futura do Imperio, tendo sempre por um dever respeitar a independencia, as instituições e a integridade dos estados vizinhos, e nunca me involver de modo algum em seus negocios internos.

Seis ha presente o orçamento da receita e de peza. Veris que a receita tem augmentado progressivamente mediante medidas adoptadas, e a tranquillidade de que tem gozado a nação.

Augustos e dignissimos Senhores representantes da nação, uos os nosos exércos para desenvolver e consolidar as nossas instituições, a cuja sombra temos atravessado unidos e em progresso mais de um quarto de seculo livres das grandes tempestades revolucionarias que tem abismado outros paizes, para reunir em torno d'ellas todos os Brasileiros, e fazer os à terra que nos vio nacer todo o bem que ella de nós espera. Conto para isso com a vossa patriotica e leal cooperação.

Está aberta a sessão.

(Do Diario do R. de Janeiro.)

Mudança da Capital.

Continuação.

Uma medida de tamanha magnitude, como a de que actualmente tratamos, não deve ser se não a expressão unanime da Provincia, para que se dê a presunção de ser reclamada por uma serie de circumstancias, que conspirão para sua realisação, muito principalmente, quanto ella tras a perla de enormes sommas empregadas em obras publicas, e exige de repente e ao mesmo passo o despendio d'iguas, ou mais es quantias, que as perdidas, para a construcção d'edifícios no lugar, onde se quer fazer apparecer uma cidade para a capital da Provincia: mas tera essa medida sido a expres-

são da Provincia, e a conselhada por vantagens inquestionaveis? São essas vantagens de natureza a reparar os prejuizos certos que trará a mudança da capital? Em primeiro lugar, não certamente, porque tendo sabido a luz esse projecto em Novembro do anno p. p. e no periodo da interrupção das Sessões da Assembléa Provincial, e sem ser pelas folhas publicas encetada a sua discussão, ninguem affirmará que a Provincia o apia, tanto mais quanto é sabido que contra elle se ha representado ao Governo Geral, e existem representações com grande numero de assignatura Assembléa Provincial, e que as Camaras dos Municipios de Jaco, São Raimundo, Valença, São Gonçalo, e presentão contra: entretanto que seja ou não a vontade geral da Provincia, quer seja ou não de pura conveniencia, ou disconveniencia para ella, - o Governo se acha em preparativos, e quantias que dev não ser applicadas a outras obras, bem como ao complemento da obra da estrada da estalagem de São Gonçalo, serão despendidas na edificação da nova cidade, ou já o vão sendo.

Convém que quanto se entre em lances, por onde se pode e importa a propriedade particular, e os interesses de uma cidade se trata neste multa e responsabilidade e tanto: não deve nunca a auctoridade publica abusar da confiança do povo para conseguir medidas, que não são reclamadas por elle, ou que não sejam de alta transcendência: e nem tão pouco deve despir do caracter de estabilidade a essas disposições, ou actos que fixam as fortunas, as relações e as transações de um povo em um certo lugar, e com elle se identifica, para d'um a outro momento arriscar-las, ou perle-las em sua maior parte, porque ao contrario falsiada a devida consistencia e perpetuidade dos actos do poder, os cidadãos, os interesses do povo não poderão ter assento; e disto p. p. o prejuizo para a sociedade.

É um facto de evidente demonstração o enorme prejuizo, de que se achão ameaçados os proprietarios do municipio de Oeiras, o commercio, e a agricultura dos seus municipios ao sul da Provincia, sua civilisação e industria; porque retirada para 62 leguas, no termo da villa do Puv, todas as repartições publicas, a tropa o Governo e muitas familias, no dia seguinte o consummo da cidade de Oeiras tera soffido um decrecimento de mais de sua metade, e a continuidade deste esalo por muito pouco tempo lançará em completa apathia e turpar a lavoura e todos os ramos de in-

4

industria fabril já em ponto tão elevados em os referidos municipios: porq' disapparecerá a concorrência dos generos, pela difficuldade das vendas ou trocas ou pela infalivel baratesa do mercado, e isto é acção bastante forte para entorpecimento das maquinas de produção pelo indispensavel desaparecimento dos capitães para ellas se moverem e produzirem.

Em vista do que, é endubitavel, que não só ás rendas publicas tem soffrido des do momento, que se divulgou a noticia da mudança da capital, como mesmo o nosso commercio cabio em disalento; e seu credito, e uma parte de suas transações, que se garantião na propriedade rural, e urbana, deminuirão improporção, que os valores destas vão desapparecendo; ou como que girando em meio valor do que d'antes representavão restringindo se por consequencia as operações commerciaes a mui pequeno circulo; assim desfalecem as especulações, e cada um trata já, não de estender suas empresas e negociações, mas de as chamar a um circulo compativel com o pequeno commercio, a que a mudança da capital hade reduzir estes lugares; e entretanto haverá mal mais aggravante na posição actual, do que uma medida que nos redus a semelhantes apuros?

Ninguém ha que ao presente possa contractar sem receio ou receber por garantia alguma propriedade urbana, porque alterado o seu valor como é de esperar pela deminuição indispensavel de suas rendas, se não pode ao certo dar lhe estimativa e isto é um mal tão evidentemente demonstrado, que o apenhamto, a hypotheca em morada de casas nesta Cidade vão sendo em mui to menos da metade de seu justo merecimento: eis por consequencia retrados da circulação valores na media parte de uma propriedade, que antes animavão especulações commerciaes em muito maior ponto, e eis o nosso commercio já soffrendo um prejuizo consideravel por causa somente do projecto da muda da capital; quanto mais se ella se effectuar!

Continúa.

Assassinatos e offensas phisicas este anno no Termo do Puty.

No Remanço — Uma mulher afogada e lançada no Parnahiba — Em Santa Anna, uma mulher morta a facadas — Perto dessa villa — Um homem esfaquiado — Na Batalha — Um

homem morto de uma cassatada — Um outro homem morto para as partes do Longá — Duas mulheres cruelmente espancadas, e outra levemente contuza —

Foi preso pelo commandante do destacamento, André Avelino da Cruz, matador por habito, e la trão de estrada, com 3 mortes, sabidas na Provincia do Maranhão morando n'aquella villa aquasi um anno, e tendo do d'ali mesmo matar a uma mulher perto do Engenho d'agua: já foi enviado para Caxias — Forão presos pelo mesmo Commandante na villa nova, dous individuos, por suspeitos de quere em ou terem cometido crimes, que da Provincia do Maranhão vinhão para esta, armados com 2 bacamartes, 2 espadas, 3 facas de ponta, e huma Pistola; traz udo consigo dinheiro de prata, obras de ouro e prata; sem papeis regulares, ignorando os ferros de seus cavallos, e de quem os houverão; e são desconhecidos: est ã entregues a autoridade Policial.

EDITAL.

O Inspector da Administração de Fazenda Provincial faz publico, em consequencia da resolução do Exm. Sr. Presidente da Provincia em Sessão de 30 de Maio findo, que tem de ser levado a praça para ser arrematado no dia 20 de Junho proximo futuro o gado gisado pertencente ao dizimo das fazendas, Itans, e Curralub; e da mesma forma no dia 29 de Agosto o gado do mesmo dizimo das mais fazendas da Provincia, todas das eras de 1837 a 1840, devendo os fazendeiros declarem perante esta Administração o numero de rézes existentes em suas fazendas. As pessoas que se quiserem propor á dita arrematação comparecerão por si, ou por seus procuradores nos indicados dias, mostrando se primeiro habilitadas por certidão da Contadoria, nada deverem a mesma Fazenda.

Administração de Fazenda Provincial em Oeiras 7 de Junho de 1851.

Lo:renço A. Marceiros de Castello branco.

Com o presente numero principia o 4.º trimestre do 2.º anno deste Journal.